



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

DEGRAVAÇÃO DE DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS, NO PROCESSO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PROCESSANTE – CEI Nº001/2022, REALIZADA NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2022

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Sessões da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande, sob a Presidência do Vereador José Carlos Bernardes, com ausência justificada do relator Vereador Professor Léo e membros Vereador Alex Sandro Jose Padilha Gonçalves, Antônio Removicz Maciel e Professor Hélio Pereira e o Presidente da Câmara Alexandre Maringá. Deu-se início a 8ª Oitiva da Comissão Especial de Inquérito, sobre o Aterro Sanitário de Fazenda Rio Grande. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Boa tarde a todos, vamos dar início hoje a continuação das oitivas as quais nós solicitamos a presença da equipe do IAT, então para facilitar hoje, nós já vamos chamar todo mundo por que a vez um não consegue responder pode passar para o outro colega. O senhor Luiz Fernando, o senhor João Carlos, a dona Ivonete Chaves, Alessandro e Lucas. Então nesta continuação dessas oitivas com a equipe do IAT eu peço por gentileza que todos os senhores e senhoras se apresentem com nome e função por favor. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Boa tarde a todos eu sou chefe do escritório regional de Curitiba instituto água e terra. **O senhor Lucas Voi fez uso da palavra:** Boa tarde a todos, sou técnico de licenciamento da divisão de licenciamento de atividades poluidoras. **O senhor Jean Carlos Helferich fez uso da palavra:** Boa tarde a todos sou economista, servidor estatutário desde mil novecentos e oitenta e cinco (1985), e estou na gerência de licenciamento ambiental. **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** Boa tarde a todos sou engenheira química hoje diretora de licenciamento, fiscalização autogera do instituto água e terra. **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Boa tarde a todos, sou engenheira química, técnica da divisão de licenciamento de atividades poluidoras. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Boa tarde a todos novamente vou apresentar os vereadores e as funções, eu sou o vereador Enfermeiro Zé Carlos Bernardes presidente dessa comissão, o vereador Professor Léo por problemas de saúde que relatou não se encontra, Professor Hélio é membro da comissão, o vereador Maciel do Dog é membro da comissão e Alex Padilha vereador membro da comissão e Alexandre Maringá presidente da câmara. Então ao iniciar esta oitiva eu coloco para os senhores e para as senhoras, se venho algum advogado com vocês ou não? **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** Não conosco não! Foram convocados apenas os técnicos. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Ok, por que se tivesse poderiam compor também. Então essa CEI, nós estamos em uma fase onde nós estamos acertando a parte documental e estamos também colendo essas oitivas e confrontando com documentos que já temos e informações que



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

nós temos outros órgãos não somente do IAT, e nós tivemos e continuamos tendo algumas dificuldades com o IAT, e até que o senhor Luiz esteve aqui em oitiva, comentamos várias coisas sobre documentos que são importantes e solicitamos via o ato de certos documentos que nós precisávamos e até agora nós não recebemos, aí fica difícil para nós avaliarmos as situações e se realmente está acontecendo, o que devia estar ou não existe por parte do IAT, ou ente que faça parte que esteja fazendo esta função, então eu vou relembrar o que foi solicitado por que fica assim uma maneira vaga para nós que pensar, cada ser humano pode pensar o que quiser quando não tem nada na mão, então através do **Ato nº11** nós pedimos alguns documentos, alguns relatórios de fiscalização se ocorre ou não ocorre e isso até hoje não chegou pra nós então senhor Luiz posso repetir a pergunta pro senhor sendo que outras pessoas também podem ajudá-lo a responder, nós pedimos comprovantes dos programas que constam no rima e no eia, e até agora não venho nada para nós, vou citar um exemplo que nós pedimos começar pelo número 1. Programa ambiental de construção de controle operacional até agora não venho para nós, aí tem subprogramas nesta categoria não vieram nada para nós vamos dar continuidade pedimos também programa de monitoramento de emissões na atmosfera também não venho até agora para nós programa de monitoramento da fauna, programa de comunicação social e educação ambiental até agora não veio para nós. Qual a situação operacional da empresa Estre com o IAT?. Porque eu estou relendo isso? Porque já foi feito esse pedido, os senhores estão aqui para responder para nós quando é liberado uma licença tem as coisas que implicam e uma das coisas que implicam todo esse sistema é o pedido desses pedidos que nós fizemos o que está dando para entender ou vocês não querem nos mandar que é uma opção ou vocês não realizam ou outro que tinha que ter realizado também não foi realizado então eu gostaria que o senhor Luiz colocasse para nós essa situação. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Perfeito excelência! houveram os pedidos de dados do licenciamento eu verifiquei na sequência o arquivo é mil e duzentas(1.200) páginas, o arquivo já estava dentro do e-protocolo me informaram que foi dado acesso ao requerente no caso a câmara municipal e não sei por que motivo não conseguiram acesso e eu repliquei esse envio, preocupado tivemos uma audiência lá na comissão de Ecologia meio ambiente na assembleia legislativa e nessa semana eu pedi para o meu assessor do meu gabinete do regional fazer esse envio por e-mail com o link do google drive para poderem baixar esses dados, tem todo o conjunto dos dados do licenciamento se não veio acho que vamos pegar um pen drive e trazer aqui nossos dados são transparentes públicos não temos problema nenhum e nem estamos segurando os dados é isso que quero deixar bem claro e esclarecido. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Veja, por mais que sejam transparentes dados nós temos que sempre ter aquele momento de bom senso e o momento de contribuição em relação de quando sendo uma pessoa de responsabilidade pública no caso os senhores e senhoras são de



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

responsabilidade pública ocupam um cargo público quando é solicitado é a mesma coisa se um juiz solicitar alguma coisa, você não vai dar para ela, olha tá lá no arquivo tal você procure, não se trata dessa maneira nós estamos apontando o que nós queremos, eu não quero um arquivo todo eu quero essa situação e está descrita a situação, porque essa situação nós não estamos fazendo uma investigação do que ocorre. Nós queremos ver alguma coisa que diz a respeito da CEI e qualquer pessoa que tem guarda de documento ou responsabilidade pública ela tem que seguir, seguir o que é solicitado, seja por um cidadão ou seja no caso nosso uma comissão onde está investigando que é um processo diferente, porque eu não vou poder mandar lá esse processo de vocês lá para o promotor. Porque essa CEI tudo que acontecer aqui vai ser feito um relatório final e vai terminar no ministério público que é de responsabilidade. Então uma coisa é amarrada com a outra então peço por favor se não providenciar ainda que providencie mais rápido possível em cima do que nós estamos solicitando porque se não vem coisas que não tem nada a ver com a outra em vez de ajudar nós e ajudar vocês porque se trata do assunto vai embora ao meio de campo nós queremos ser simples e objetivos com o relatório, nós não estamos procurando culpados nós queremos apresentar a situação de um ocorrido e a situação se está regular ou não, então mais uma vez vou invocar se não veio por favor por que amanhã depois não vem mas infelizmente já vou adiantar para os senhores e senhoras, nós vamos ter que tomar medidas diferentes eu acho que não precisamos chegar neste ponto, a senhora queria dona Ivonete responder. **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** Foram anexados esses documentos no protocolo conforme o Fornazari está esclarecendo e todos os documentos que vocês solicitaram são realmente quase mil páginas né Fornazari tudo que foi anexado então talvez eles não estejam divididos da forma que vocês querem então de repente a gente vai ter que separar o que é um relatório, o que é o pba, faltou esse entendimento da nossa parte mas que eles foram anexados ao processo e que tem e que é notificado a vocês o acesso então isso o e-protocolo funciona dessa forma, então isso foi colocado no processo e eu não sei se poderiam me responder se alguém teve acesso a esses documentos vocês tiveram? O processo foi colocado, foi notificado a vocês para poder ter acesso aos documentos porque o protocolo foi gerado por vocês então esta lá no processo então de qualquer forma tem que verificar isso e da forma como está não atende nós podemos fazer a coisa mais se é um relatório pba quais são os documentos que foram solicitados. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Tá ok, o Dr. Nelson está verificando os detalhes mas nós queremos conforme está pedido no documento porque só o link para nós não adianta que nós não vamos chegar ao objetivo e talvez tornamos até algum entendimento errado que atrapalhe porque nós vamos verificar e que se diz a respeito de quando se tem uma licença de quando e isso porque nós vamos cobrar da empresa então é um sistema que envolve detalhamento então é nesse sentido mas como hoje nós temos aqui vocês que são técnicos, cada um responsável por uma área pelo que eu vi,



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

de repente muitas coisas vocês já respondem hoje para a gente a qual nós temos várias perguntas e até inclusive umas das perguntas que foram feitas anteriormente era sobre a situação de regularidade do licenciamento a qual vocês mandaram isso nós temos por mais que teve erro de períodos ali mas não importa se foi de datas, não tem problema nenhum, importante que so gostaria que o senhor me respondesse só para ficar gravado. A ESTRE está com a licença ambiental em dia hoje? **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Sim no momento ela está em processo de renovação de licenciamento ambiental é em função do acidente solicitou então além do que é do licenciamento habitual das condicionantes, dos relatórios das condicionantes do licenciamento a questão a respeito do acidente das questões relativas a estabilidade do maciço do aterro para que a gente tenha segurança no que está licenciando ele está em adequação aguardando este relatório final do acidente que conclua todas essas informações que o aterro tenha abstinção total para continuar sua operação. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Uma pergunta técnica, vocês como técnicos, alguém ou IAT, solicitou que alguma empresa que fizesse uma fiscalização sobre o ocorrido e se houve algum dano ambiental em torno do aterro sanitário? **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** O senhor quer dizer com relação ao acidente? Isso tudo do procedimento do IAT nesses casos nós solicitamos que a empresa faça o relatório, nós não solicitamos a terceiros então, a própria empresa ela, claro que devidamente com técnicos habilitados com eles fazem esse levantamento e nós avaliamos então não tem assim, o IAT não contrata um terceiro, porque os nossos técnicos fazem a análise em cima do que foi apresentado, tem documentos de outras instituições de consultorias especializadas, então isso tudo está no processo para análise do acidente e o que está sendo feito para remediação desse problema. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E vocês como corpo técnico antes do ocorrido vocês tinham noção ou conhecimento se o incidente ou acidente que aconteceu? **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** Veja quando é feito licenciamento realizado nos fazemos toda essa análise inclusive nos temos os geólogos que fazem a análise dessa situação, a última licença da Estre foi de... já faz algum tempo então veja está sendo realizada a solicitação de renovação agora nesse meio tempo o que aconteceu ali pelo que foi relatado e pelos técnicos que fizeram o trabalho para empresa nos relataram foi um problema que nós tivemos uma época de seca estiagem e ali teve aconteceu um processo dentro dessa célula com as moléculas do lixo com a chuva que venho posteriormente essas moléculas esses resíduos eles estavam bastante desidratados e aí quando houve a chuva ne me corrigam se eu estiver errada, com as chuvas com a umidade elas começaram a expandir e aí teve esse problema que seria difícil um estudo apontar isso então foi essa a conclusão basicamente o que ocasionou o acidente. **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Então assim é, além disso o empreendimento ele realiza dentro ne, apresenta para o IAT, relatórios anuais com relação ao



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

monitoramento de estabilidade e monitoramento geotécnico. Então a gente até foi buscar nos nossos arquivos os monitoramentos dos anos anteriores que esta, que hoje foi apresentado, referente ao ano de dois mil e vinte e um (2021) lá nesse relatório eles, o aterro usa de diversas instrumentações de monitoramento, marcos superficiais piezômetro clinômetros para avaliar questões de estabilidade, ele tem todo esse controle todo esse monitoramento que é onde ele avalia toda essa questão de segurança para a necessidade de intervir ou não. No relatório de dois mil e vinte e um (2021) que é o que foi apresentado até o momento para o IAT, que é referente ao monitoramento de janeiro a dezembro de vinte e um ele não indicou nenhuma anomalia todas as faces são avaliadas, todas as faces do aterro e do maciço foram avaliadas ficaram tudo dentro de um fator de segurança estabelecido por norma técnica ABNT ela tem lá, a questão da estabilidade de taludes e tem uma metodologia para avaliar a questão da estabilidade, então realmente com base no que foi apresentado a gente não teria como ter, até porque no próprio relatório demonstra através de cálculos estatísticas que os próprios fatores de segurança, todas as faces elas estavam dentro do que é assegurado pela rbl como fator de segurança aceitável, então realmente não tinha como prever e o especialista indico que realmente é um caso atípico como a Ivonete pontuou essa questão das secas das grande estiagem para o período de chuva que foi intenso. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então vamos aproveitar a sua explicação e vamos dar continuação nesse segmento mesmo, nós tivemos aqui o CONRESOL, nós tivemos outras pessoas em outros momentos dando depoimento para a CEI, utilizando as suas palavras nós tivemos aqui momentos de outras pessoas que colocaram algumas coisas para nós que não batem, então hoje você como responsável você como técnica, como responsável técnica. Você recebeu alguma informação antes do ocorrido do incidente pela empresa? **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Somente no dia do ocorrido anterior a isso eu não recebi, eu não sei os demais colegas. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Não! eu já havia respondido isto, eu também fiquei sabendo logo após o acidente estava no litoral voltando do evento da orla da praia lá com o governador e fiquei sabendo no retorno e no dia seguinte. Nos mobilizamos lá no escritório regional de Curitiba com os fiscais a Alessandra Nakamura foi também no domingo passamos o dia lá verificando toda a situação como eu já havia relatado. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então vamos dar continuidade essa pergunta é a mais importante aqui na CEI, para adiantar para os senhores e senhoras, porque se estava ocorrendo uma medida já de contenção do risco que já estava iminente a empresa estava trabalhando para evitar como disse um problema, e vocês agora pouco já colocaram isso também que devido à chuva que foi atípica, ou está tendo desencontro de informações ou não está dando para entender até o momento para nós aqui da CEI, não estou falando que seja os senhores ou quem falou outra coisa alguém está falando alguma coisa diferente para não utilizar mentira.



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Por que se a empresa já tinha visto que tinha um problema, estava fazendo a medida de contenção que foi isso colocado já para nós porque tinha um risco mesmo de acontecer um acidente deslizamento certo, responsável pelo IAT que são os senhores foi liberado a licença pelo instituto ali mesmo a empresa constatou o CONRESOL comentou com a gente que horas antes do ocorrido eles já tinham passado informações, ela afirmou nesta casa de lei para nós, daí até fiz a pergunta para ela foi notificado, foi avisado todos os órgãos? E daí eu fico assim é responsabilidade de um risco ambiental de quem, se é de vocês se é da secretaria de meio ambiente nossa mas o risco de acontecer alguma coisa foi detectado, por que tinha uma equipe trabalhando para prevenir agora se tem uma equipe se a ESTRE informou é isso que não está batendo as informações. Se a ESTRE informou para vocês ou para o consórcio ou para o meio ambiente nosso aqui, opa! eles mesmo fiscalizam entre aspas, a ESTRE mesmo fiscaliza a ESTRE mesmo dá o veredito ela mesmo determina a ação, nós estamos assim em uma situação sem saber porque nós temos que acreditar nossa população tem que acreditar que os órgãos responsáveis tem que fiscalizar se eu estou em uma empresa não sou eu que fiscalizo eu isso é normal acontecer em qualquer lugar eu sou servidor público a vinte e oito anos (28) e eu sei a responsabilidade de cada servidor público indiferente da função que tenha e essa função de fiscalizar por contratos firmados se é o CONRESOL, se é o meio ambiente ou se é vocês, já escutei que a responsabilidade é de vocês por isso eu estou refazendo essa pergunta por que se é de vocês, agora só depois do ocorrido e mesma coisa a senhora dona Alessandra a senhora colocou que foi mover la do ano anterior mas só ocorre fiscalização em cima de papel pelo que a senhora falou, foi lido só o papel. **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Não, o que eu coloquei é questão de um monitoramento, monitoramento a gente não constatada em vistoria a gente não consegue ir lá e dizer visualmente é seguro ou não existe uma instrumentação, existe um trabalho de dados estatísticos em cima de medições, não é por uma vistoria que vamos constatar se há risco ou não. se o fator de trânsito está sendo atendido ou não, por isso a importância de relatórios, se não, nem haveria a necessidade de relatórios então como eu disse havia marcos superficiais, existem piezômetros existem clinômetros que resultam em um dado esse dado é trabalhado estaticamente e gera um fator de segurança isso por vistoria não tem como a gente aferir não tem como se dizer se é ou não bastante leviano da nossa parte somente em uma vistoria querer afirma que está seguro que não a risco de acontecer, por isso essa necessidade do monitoramento do rt por um técnico habilitado para a elaboração de tal. **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** O que a Alessandra falou, realmente não tem como tem coisas que tem que ter laudo técnico mesmo só vistoria visualizando você não consegue detectar por exemplo: Ocorre a contaminação de água subterrânea alguma coisa assim, só com laudo também um laudo com relatório assinado por um responsável técnico esse é o nosso trabalho, a fiscalização que nós fazemos ela é feita não é diariamente por que nós não temos nem pessoal para fazer, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

quando são realizadas as avaliações o que são avaliadas? a forma como o aterro está sendo operado, como os caminhões estão chegando o que leva de resíduo também avaliar todos os relatórios que são avaliados Dada tudo que é dessa forma, quanto a especificação técnica aí são relatórios elaborados que você não tem como avaliar visualmente. Com relação a essa , nós realmente eu afirmo aqui nenhum de nós recebeu nenhum comunicado de que estava sendo trabalhado aterro aquela semana não teve ou os dias anteriores não teve vistoria nossa , aquilo que eu falei nós não vamos diariamente, ou semanalmente, então a obrigação seria assim da empresa, nós avisar que estava tendo um problema que poderia acarretar em uma situação mais complicada, então da nossa parte ninguém recebeu nenhuma informação como o Fornazzari comentou nós recebemos o comunicado no dia do acidente era uma sete horas da noite (19), seis horas (18), que nós conversamos foi quando nós recebemos a comunicação mas anteriormente não tinha nenhuma informação sobre isso. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então vamos continuar nessa pergunta que nós estamos. **A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra:** só não sei por que o CONRESOL disse que é nossa culpa, nós também não adivinhamos o acidente se está com problema nos como é que nós vamos adivinhar não temos o fiscal lá vinte e quatro horas por dia então eu acho até que é uma irresponsabilidade alguém dizer que a culpa é nossa por que realmente nós não tínhamos conhecimento da situação. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** como a senhora disse não tinha conhecimento bom está dito isso fica registrado isso é importante, mas vamos voltar esse assunto, quando se vai se executar qualquer atividade que evite qualquer empresa particular ou seja pública ela perceba que pode acontecer algum acidente alguma coisa de grande monta, se vai para os órgãos responsável verificar conversar é falar essa medida ou vou contrata, então se já está o risco vamos suspender vamos contratar o especialista para vir fazer um levantamento para nós aplicarmos a medida adequada, para que evite esse acidente ou incidente. A Estre, pelo que deu a entender eles detectaram que tinha alguma coisa errada e começaram uma ação para melhorar essa ação pode estar ou não na licença ambiental, por que quando é liberado a senhora mesmo disse importante focarmos nisso aqui muitas coisas só vamos descobrir depois que acontece, tudo bem se vai pro lençol freático se vai afetar um rio se vai destruir a flora se vai destruir qualquer coisa uma medida de contenção ela mesmo pode provocar qualquer alteração dessa por mais que tenha sido feita para evitar, porque a licença pelo o que eu entendo quando se tem uma licença é para operacional determinada ação, se deu errada aquela ação tem que ver as medidas preventivas para corrigir. Mas é de suma importância que os órgãos que são responsáveis por fiscalizar acompanhar que possa acontecer um dano tem que estar presente sabendo, então a pergunta como nós fizemos foi neste sentido porque depois que aconteceu não tem mais o que fazer agora, tem como avaliar o impacto se teve alguma coisa a pergunta é prévia neste sentido por que se algum órgão público que deveria ter fiscalizado seja vocês, seja secretaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

meio ambiente ou seja de responsabilidade do CONRESOL, que agrupa todos os municípios que deposita ali os resíduos se são de responsabilidade de quem é esse o sentido que nós estamos levantando porém nós estamos percebendo que não vamos chegar em resposta nenhuma analisando o que nós já temos o que nós estamos confrontando de informações, por que a ESTRE pelo o que está dando para entender ela mesmo fiscaliza ela, ela contrata lá um especialista o especialista faz para ela e manda para vocês, ai vocês vão avaliar o relatório desse especialista. Agora eu vou além na pergunta, vocês falaram que tem que ser um especialista para analisar tudo o relatório também emitido por esse especialista precisa ser especialista ou não? **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Sim, os conselhos de classe regulam isso então qualquer documento técnico, estudo técnico vem acompanhado de uma anotação de responsabilidade técnica que é controlado pelo conselho de classe daquele técnico, tendo a anotação do responsável técnico que é um documento que todo relatório ambiental tem que tá acompanhado do responsável técnico e anotação nos traz ali a confirmação que a pessoa está habilitada para a elaboração de tal documento. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Eu entendi essa parte, mas e do órgão de vocês quem é o técnico que avalia esse relatório? **A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra:** No nosso quadro nós temos geólogos, engenheiros civis, engenheiros químicos que são os técnicos habilitados para essa análise, nossos técnicos também têm que ser habilitados para fazer essa análise. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Já foi enviado algum relatório seja parcial ou total relacionado a isso para vocês? **A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra:** Em relação ao acidente? Aconteceu esse evento atípico que foi assim, questão de assim que a coisa foi assim, que foi identificado depois do acidente que a causa foi esse evento atípico da escassez da estiagem escassez hídrica e depois uma chuva mais torrencial que daí é um problema físico químico da massa de resíduos. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Eu sei que tem geólogos, que tem químicos tem tudo o que ocorreu seja conselho ou comissão não sei como vocês tratam, ou seja uma única pessoa ocorreu algum relatório baseado em cima dessa que parcialmente ou totalizado de vocês ou discussão da comissão de vocês sobre o que aconteceu na ESTRE? **A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra:** Nós estamos aguardando o relatório final, da empresa que está finalizando todos as avaliações e aí ela apresenta um relatório como foi detectado, essa questão desse evento atípico nós foi apresentado, em uma apresentação claro dos técnicos que estavam trabalhando no acidente, com isso nós estamos aguardando o relatório final, ele quem vai dizer se tem o risco se não tem quais foram os danos ambientais aí nós vamos trabalhar porque nós também temos algumas análises alguns relatórios que os nossos técnicos estão trabalhando também. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Algum técnico de vocês, geólogos ou não sei quem é de qual campo, depois do ocorrido e quando eles estão



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

tomando as medidas ali para corrigir o incidente algum de vocês estiveram lá fazendo a fiscalização e verificando como está a situação? O senhor **Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra**: O servidor que esteve presente aqui comigo, Paulo Cruz Lopes trem acompanhado direto lá, eu no dia posterior do acidente acompanhei o especialista em geotécnica, um geotécnico que trabalhou em Mariana como eu falei aqui havia trabalhado em outro aterro aqui na região metropolitana ele percorreu todo o aterro e fez esse diagnóstico e assim ,a empresa tem tomado as medidas já se conformou aqueles taludes eu sei que se tem uma preocupação com a velocidade dessa retirada de resíduos mas ela mas ela tem sido feita, foi feita de forma não de não ampliar o problema não causar riscos de não desmoronar mas, como já foi falado aqui e eu falei na outra audiência foi um evento que não teve previsibilidade pelos dados que o IAT dispunha e preliminarmente eles têm uma apontamento que foram esses períodos de estiagem e chuvas que desestabilizou o aterro não era previsível tenho que presumir que ninguém previa esse acidente muito menos a empresa por que não faço ideia da monta financeira que eles tem enfrentado para retirar todo aquele lixo, vão sofrer atos de infração nossa do IAT serão pesados certamente, vamos fazer agora na sequência ontem mesmo tivemos uma reunião com o secretário do estado com o presidente do órgão a nossa assessoria jurídica o Paulo, que é o fiscal que trabalha eu, tivemos uma oportunidade ontem já conversei com a Ivonete nós vamos fazer essa reunião em breve para arbitrar essas multas ai que é a sanção cabível a empresa, mas a preocupação de recuperar este dano a parte do aterro já está reconfortada praticamente tampado e se os senhores olharem nas imagens ou puderem entrar lá, é uma conformação diferenciada ela é convoca ela não segue as linhas dos taludes justamente porque a retirada dos resíduos aconteceu de uma forma que eles não tiraram primeiro debaixo iria descalçar o restante e ia ampliar esse problema eu acompanhei no dia como falei, eles tem apresentado relatórios mais ainda preliminares paralelo a isso que tem a ver com licenciamento, quando acontece acidente ambiental é aberto procedimento administrativo onde nós alimentamos com todos esses relatórios da fiscalização que a gente vem fazendo, com essa questão da retirada dos resíduos com essa questão do odor que é problemática a gente discutiu na assembleia agra no dia vinte e dois (22),enfim. O senhor **Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra**: Essa pergunta, nós vamos dar continuidade nela mesmo eu perguntando para vocês, vai vir o pessoal da ESTRE, nós estamos preparando aqui várias coisas porque primeiramente a comissão temos que envolver com os órgãos públicos, porque é de responsabilidade para a empresa ESTRE ela tem a licença dela isso nós já pedimos e verificamos mas cabe que essa empresa é particular mas ela se torna de utilidade pública quando ela recebe resíduos públicos, então a grande responsabilidade de todos os órgão envolvidos públicos têm sobre esse fato é muito grande por mais que a empresa seja particular os órgão públicos paguem para ela receber mais ela tem a função privada e a função pública. Então quando se fala privada e função pública nós não podemos



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

esquecer a nossa responsabilidade porque se não fosse nada público nós não estaríamos aqui seriam os órgãos lá fiscalizando a empresa como quando acontece no dia a dia quando acontece um acidente seja de outra situação na empresa que daí vocês vão fiscalizar então quando se fala na licença como nós estamos discutindo aqui é voltado para isso vocês tem que dar, a prefeitura de Fazenda Rio Grande tem que dar, o CONRESOL tem que dar todos os municípios e nós vereadores temos que dar uma resposta a população é nossa função é nossa obrigação se nós jogarmos a nossa responsabilidade e falar não, é só da empresa, a empresa que tem que fazer a empresa que tem que contratar ou seja o que ela mandar para nós, nós iremos aceitar então temos que pensar que nós temos que ter a nossa ação em relação ao ocorrido o que nós não podemos é que aconteça que daqui a pouco um lado fica jogando para o outro, opa é de Fazenda Rio Grande, é do IAT, é do CONRESOL, porque essa resposta tem que ser simples para a população. A população além do que já ocorreu a população nossa quer saber os riscos que estão tendo. Hoje se tem algum risco, se tem alguma água contaminada se tem alguma coisa e é da responsabilidade quem fazer isso? Entender de qualquer pessoa vai entender se tem risco dela está tomando água contaminada ou se chegou alguma coisa ela vai pensar em quem? Vai pensar em vocês que é o meio ambiente, então esse momento aqui é um momento para a gente esclarecer e apresentar as coisas para as pessoas não estamos procurando aí vocês são os vilões, não é isso! Temos que achar alguma coisa que a gente amenize a situação, acalme essa população até no dia que venho o não recordo o nome do outro senhor do IAT que colocou aqui eles vêm fazer fiscalização nos postos ali, e um acordo que nós tínhamos conversado aqui e vieram morador falar comigo informalmente que não foi ocorrido isso, aí a gente fica triste por que é uma ação pública para ajuda essa população em torno do aterro sanitário. Ação pública o custo já diz o nome é do serviço público não é da empresa nós temos que acalmar o que está lá dentro do aterro se é da empresa é da responsabilidade deles agora se tiver amarrado no contrato da licença ambiental de vocês com a empresa, que em torno tudo ela tem que fazer tem que ser esclarecido, dizer não! Nós vamos cobrar que a empresa faça onde tem poços, vai verificar se aquela água está certa ou se não está, isso nós precisamos dar essa resposta, gostaria que vocês me respondessem isso. **A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra:** Primeiramente quero dizer que eu tenho trinta e oito anos trabalhando com licenciamento ambiental e todos aqui sabem das suas responsabilidades frente a população nós somos servidores públicos nós sabemos muito bem, se não eu não estaria onde estou todos nós aqui que trabalhamos a algum tempo com isso, então nossa obrigação é licenciar, é avaliar as características avaliar se estão havendo dano ambiental mas não o poder adivinhe se acontece um evento atípico um evento inesperado. Pra que, que existiria o órgão ambiental com vários técnicos, geólogos engenheiros e economistas, por que que teria que ter um órgão com todos esses técnicos se precisasse pedir para alguém fazer uma avaliação então isso não cabe, nós fazemos nós somos competentes para isso



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

um órgão bastante respeitado no Brasil inteiro, então nós estamos aqui colocando que houve um relatório, aquele relatório de auto monitoramento da empresa que ela apresenta anualmente quando foram avaliados esses relatórios nenhum apontava qualquer dano. Agora se ocorreu um dano, e alguém omitiu essa informação pode ser o técnico que fez o relatório para a empresa entendeu? Agora eu não vou pegar um relatório que a empresa apresentou e mandar para uma universidade, é um custo também! A população paga para os funcionários trabalharem, agora nós vamos aumentar esse custo para mandar para um outro órgão avaliar? Não tem cabimento! Nossa função é avaliar esses estudos, nós avaliamos, nós temos aqui uma equipe hoje, o Jean coordena uma equipe de estudos de impactos ambientais que é uma equipe pesada com multiplicidade ne, multidisciplinaridade dentro do próprio IAT, e dificilmente nós precisamos consultar outros órgãos. Então a nossa responsabilidade quando se emite uma licença nós estamos sujeitos a próprio questionamento do ministério público e de outros órgãos a licença é aberta ela está no portal da transparência inclusive os pareceres também que dá subsídio ao licenciamento também está na transparência, então ninguém é irresponsável de emitir uma licença que acarreta um dano porque se for assim nós não podemos mais licenciar um empreendimento, porque empreendimento tem um risco de acontecer algum acidente. Para deixar claro que nós não fomos comunicados anteriormente que isso deve ter acontecido alguns dias anteriores ao acidente, nós não fomos comunicados porque se tivéssemos sido comunicados já teríamos dito uma ação preventiva ou que pudéssemos solicitar ao empreendedor, veja os acidentes acontecem não pode o órgão ambiental do estado que tem uma responsabilidade grande sobre isso, não pode ser acusado de ter negligenciado desse processo. Tanto que a renovação da licença ela está em andamento dentro do órgão e nós só vamos liberar-la após vier esse relatório conclusivo em relação ao acidente e que nos diga que não a mais possibilidade de algum dano eminente. Então nós estamos aguardando isso e esse relatório vai ser analisado pelos nossos técnicos. Para deixar claro aqui, nós temos um trabalho sério, estou a trinta e oito anos lá um órgão respeitado no Brasil. **O senhor Jean Carlos helferich fez uso da palavra:** Para complementar contribuindo e fazendo uma extensão a essa nossa preocupação o Estado do Paraná ele possui dentro dos limites dezenas de aterros sanitários licenciados então eles são todos, a equipe técnica do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, apesar de ser ter sido diminuída nos últimos anos o pessoal se aposentou, não teve contratação, mas mesmo assim todo o remanescente tem todo um arcabouço técnico suficiente para detectar esse tipo de situações. Então são feitos monitoramentos no Paraná inteiro, esse foi um acidente como foi relatado aqui, não foi comunicado anteriormente a equipe técnica que havia algum tipo de anomalia naquele maciço e com base nisso nos relatórios geotécnicos com profissionais de responsabilidade técnica o conselho do Crea acompanha o que se pode fazer na sequência é identificar se nesses últimos relatórios houve alguma negligência por parte da empresa executora do aterro através de laudos falsos isso vai ser



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Verificado através de levantamentos que vão ser feitos. Então como a Ivonete mesmo colocou nós não temos condições de imaginar ou desconfiar que alguma coisa está sendo feita de forma errada, porque o próprio empreendedor ele tem um custo muito alto se alguma coisa dá errada e não só o empreendimento como o aterro sanitário diversos outros, uma barragem de uma usina hidrelétrica, a COPEL ela nunca submistigaria um cálculo de engenharia civil para que sua barragem fosse comprometida, deixasse de gerar energia comprometesse a proteção da população, enfim nós aqui ressaltamos mais uma vez que toda legislação ambiental ela é muito robusta é muito exigente no Brasil ela, nós ouvimos em seminários que é uma das legislações mais rígidas do mundo estão aqui, então empreendedores têm que se submeter a todo esse custo de proteção nós temos a defesa civil nós temos vários órgãos do estado então ninguém está sendo leviano no sentido de não compartilhar a responsabilidade. A responsabilidade é de todos, mas principalmente de quem está empreendendo e apresenta as informações nos relatórios como a Alessandra mesmo colocou nenhum indicativo dizia que esse maciço estava comprometido, nós temos um aterro muito mais difícil de controle que é no litoral, então nós estamos em acompanhamento diário não fisicamente mais com análises pontuais, de relatórios muito completos então a gente não pode generalizar que o órgão ambiental não tenha sua responsabilidade e competência. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Mas continuando, não tem como colocar para a dona Ivonete, pela fala dela por que é transmitido a população ao mesmo tempo está acompanhando nos pelas redes sociais da maneira que a senhora colocou, em momento nenhum nem a comissão colocou de responsabilidade do IAT, se tem vinte anos, trinta anos, cinquenta anos, ou está aposentado ou está a seis meses para órgão público não quer dizer tempo de serviço quer dizer que é a responsabilidade que está abaixo do cargo dela, é muito bom a gente focar isso aí. Nós aqui nós estamos informando todos vocês o que nos caemos já de informações porque a Oitiva ela caminha em conjunto com as outras, de uma pergunta de um levantamento vai apontando para fazer uma pergunta aos órgãos que estão todos envolvidos isso eu coloquei bem antes e coloquei que a pessoa de determinado setor que colocou essa situação nós não estamos falando em momento algum, que o órgão é incompetente que o órgão deixou de fiscalizar nós estamos apenas fazendo pergunta para verificar se o que era de competência de cada órgão foram cumpridas se não daqui a pouco vai dar que os vereadores estão caçando, estão humilhando ou que os vereadores estão desfazendo dos órgãos. Primeiramente essa não é a nossa função, nossa função é dar uma resposta a nossa população a nossa função é levantar todos os dados que é direito de lei que diz isso para nós, através da CEI, e como eu coloquei anteriormente esses dados, documentos, relatórios que vai ser feito em cima de dados verdadeiros, se alguém mentiu ou não falou a verdade tá gravado, relatório vai ser em cima disso e esse relatório seja órgão A,B,C seja a empresa vai ser elaborado discutido por essa comissão o relator vai descrever discutindo um pouco com essa comissão



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

vai para plenário para votação vai ser enviado para os órgãos competentes porque cada um tem sua função isso que vamos deixar bem claro aqui agora as perguntas me desculpem as perguntas são livres desde para nós fazermos, ou até mesmo os cidadãos mandar pergunta para mim como presidente da comissão como eles não podem fazer para vocês somos nós que temos que fazer pois é documento oficial eu vou fazer pros senhores, para a senhora então isso nós temos que deixar bem claro por que a frase da senhora me desculpe.

A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra: É bom deixar bem claro mesmo porque a maneira como foi colocado as situações parece que nós sabíamos e não fizemos nada, que já sabíamos que ia acontecer o acidente e não fizemos nada isso foi colocado algumas vezes aqui. Ai por exemplo ela fala do relatório aí diz que não, que como é que a gente confia em um relatório da empresa são essas situações que eu quero deixar claro também em momento algum eu estou dizendo mais eu acho que nós temos o direito de defesa também. Da maneira como nós trabalhamos eu não gosto quando insiste em negócios assim, não fomos comunicados do acidente que haveria possibilidade de um acidente que o maciço estava instável. Nós não fomos comunicados, fomos comunicados no dia que ocorreu na hora do acidente quando ocorreu, mas vocês de uma forma ou de outra batem que nós sabíamos e não fizemos nada é isso que eu quero deixar claro.

O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra: Mas a senhora está deixando claro isso, é tão claro que é a oportunidade de vocês colocarem para a população então quando a gente insiste é para vocês colocarem a resposta a população porque não somos nós que vamos colocar, é a frase da senhora que vai ser descrita não a minha. A minha é só a pergunta, agora se alguém coloca uma pergunta diferente que vem colocar que é responsabilidade de vocês não tem como eu não fazer essa pergunta para dar oportunidade para vocês responderem.

A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra: E eu quis fazer a defesa nossa também que eu como representante aqui da diretoria eu acho que nós temos que fazer a defesa de como nós trabalhamos também, deixar isso claro mesmo que, não estou dizendo que é a comissão que está nos acusando coisa assim, veio a pergunta mas deixar claro que a pergunta também pode ser uma pergunta maliciosa a gente sabe como funciona as coisas então estou deixando claro como é que nós trabalhamos. Em momento algum nós deixamos de atender o acidente nós temos por exemplo o técnico do nosso escritório o Paulo, ele está aqui semanalmente quando não é a cada duas, três vezes na semana ele vem verificar então a responsabilidade é muito grande nossa.

O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra: Nós aqui na câmara de vereadores dona Ivonete, nós não vamos estender essa discussão, pois não é o objetivo aqui da CEI, mas nós não temos intenção e tenho certeza que não é da índole de nenhum dos vereadores aqui presente fazer alguma pergunta maliciosa.

A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra: O senhor está colocando palavras em minha boca eu não falei eu disse que mesmo as perguntas que venham da população, não falei dos vereadores está gravado



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

esta bem claro. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Mas é um direito de os cidadãos para a senhora entender se eles mandam a pergunta eu não posso dizer que seja maliciosa ou não. Eu apenas faço a pergunta e dou oportunidade para a senhora responder, agora colocar para nós a intenção de malícia aqui nós não temos malícia nenhuma. **A senhora Ivonete Chagas fez uso da palavra:** Volto a falar eu não estou acusando os vereadores. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Vamos voltar ao assunto, que tem muita pergunta ainda a ser feita e conforme depois as perguntas, respostas de vocês vai ser analisada junto com as perguntas dos outros que é um contexto geral de tudo o que ocorreram então se está certo ou errado não cabe a nós, vamos somente apresentar o relatório as dificuldades que nós tivemos seja com vocês, sejam com outros órgão ou com quem for convocado nós vamos colocar por que é um momento de discussão a palavra que a senhora mais colocou para nós, aqui vocês não estão sendo julgados estão sendo testemunha de um ocorrido representante ao órgão de vocês, para apresentar pra gente fazer um combinado de dados. Não estamos aqui condenando não estamos nada e se vocês não quiserem responder também é de direito. Deixar bem claro por isso antes ainda de começar eu perguntei para os senhores se tivesse algum advogado poderia estar junto, pois tudo que se fala aqui nós temos que se colocar que a informação como a senhora colocou, se alguém omitiu ou se colocou lá que outros relatórios, isso não é problema outras pessoas vão verificar não nós. Aqui nós só estamos levantando os dados então o que eu quero na verdade o que queremos é o quanto mais rápido resolver essa situação e a senhora entrou em uma pergunta, a qual eu tinha feito uma pergunta a senhora não respondeu, ninguém respondeu para mim, se vocês souberam antes ou não aí que voltou o assunto, nós já estávamos em outro segmento de pergunta. Fiz uma pergunta que estava relacionado os que estavam o senhor que venho antes ainda com o senhor Fernando colocou para nós que tinha a população presente, informalmente nós discutimos sobre a água dos poços, senhor deve lembrar disso das águas dos poços, a pergunta que eu fiz foi essa não foi outra eu ainda coloquei que se tem algum lugar escrito no contrato com a ESTRE era a pergunta se é eles que tem que verificar se as águas estão contaminadas ou não, ou se é nós como órgão públicos que temos que dar essa segurança para a população foi essa a minha pergunta para acalmar a população e coloquei naquela época informalmente o senhor colocou que ia verificar para fazer os testes, foi essa a minha pergunta quem voltou na outra pergunta foi a senhora, e eu estou aguardando resposta dessa pergunta para acalmar a população que usa água de poço nesta região. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Excelência eu lembro que nós fizemos a recomendação aqui, se a população está assistindo ou ouvindo nós fizemos a recomendação de não utilizar a água desses poços, cacimba né poços de boca larga no entorno do aterro e que o aterro verifique isso com as análises, então está sendo feita tá recebendo esses resultados que vai avaliar, não é e outra coisa água subterrânea qualquer uso tem que ter o tonel e isso



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

é bom a aproveitar todos esses momentos para alerta a população alertar os outrossim poderes , os municípios, que é necessário ter o tonel porque é uma questão de saúde pública, o estado realmente dá o tonel avalia seja uso insignificante seja uso de maior volume ainda mais para consumo humano e quero voltar ao ponto que teve tom de acusação que o órgão ambiental sabia eu já havia falado aqui, com compromisso com a verdade agora tivemos a oportunidade da nossa diretora da nossa gerente , dos nossos técnicos também de reafirmar que nós não tínhamos essa informação da iminência de um acidente não tinha essa informação, e se alguém colocou de que forma foi feito esse aviso, um aviso desse tem que ser feito ,tem que ver se foi por e-mail por telefone qual foi o canal para alertar o órgão ambiental. Isso aconteceu no sábado eu estava lá no litoral subindo, a Ivonete ficou sabendo acho que por primeiro e me repassou e dai nós nos movimentamos como fizemos e estamos fazendo até hoje. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Sim eu entendi por isso estou dando oportunidade de vocês responderem porque vai ficar gravado pois é de onde vai sair a resposta quem colocou que vai se virar como que deu essa informação, e quanto a isso nós já entendemos e como o senhor colocou agora só para nossa população saber está chegando análises dessas águas ou ainda não? **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Estão sendo feitas essas análises sim inclusive algumas análises pelo nosso laboratório tá, o que a gente se compromete aqui e de o quanto antes tendo esse resultado e fornecendo para os senhores, a gente tem o ânimo e a boa vontade aqui de passar tudo para toda a sociedade tá esse é o nosso compromisso. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Na realidade está pergunta só para recapitular que só estava o senhor aqui os outros não estavam porque tinha ocorrido naquela semana de ter extravasado lá a ESTRE colocou bem de uma parte de um, não sei se é reservatório que eles fazem e tinha vazado água alguma coisa e isso alvoroçou a população no entorno, uns falavam que era chorume outros falavam que não era técnico até explicou o que aconteceu e daí que surgiu esse assunto de fazer levantamento dessas águas para acalmar a população pois precisam saber se essa água é adequada para consumo ou não então essa pergunta é mais na maneira de a gente acalmar a população é um compromisso colocado, um compromisso público que a gente seja, como o senhor colocou que está chegando assim que tiverem é mais rápido possível nós (vereadores), vocês (IAT) a secretaria do meio ambiente do município levar essa informação para todas essas casas que utilizem água de poço para que eles possam ficar mais calmo ou determina de uma vez que eles não vão poder mais usar porque recomendar e proibir são duas coisas diferentes então só queremos estar com segurança de quando eles falam com a gente ai eu falo não já saiu o relatório ou está saindo. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Só para complementar excelência isso foi uma medida de precaução porque a medida que nos determinamos lá foi uma interferência na APP, nos determinamos no domingo que fosse feito um (inaudível) rapidamente como solo argiloso, um



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

material argiloso impermeável para evitar qualquer percolação da pilha de resíduos, para jusante ne, para o curso do fundo de vale para não atingir as propriedades abaixo né então foi uma medida importante deu resultado porque não havia chorume na massa de resíduos né foi a seco como já foi falado certamente no relatório conclusivo vai ter detalhe técnico pesado ali para justificar que nós vamos analisar nesse vai estar de acordo ou não essas justificativas de o que que foi o causador do acidente né, mas assim esse deck foi para as chuvas que vieram inclusive as chuvas atrapalharam um pouco essas retiradas dos resíduos que o nosso desejo fosse o mais rápido possível né e tá sendo na medida do possível com o maquinário lá mas que essa chuva não percorra se esse lixo não gerasse chorume percolação adicional ne que fosse atingir as propriedades, eu também percorri aquelas propriedades com o Paulinho ele tem ido sistematicamente tem um propriedade que é de uma olaria acho que os nobres vereadores devem conhecer bem no entorno até mais do que nós e ali tem um tanque houveram problemas e ali foi determinado que a empresa botasse aerador enfim uma serie de questões agora esses relatórios realmente importante nos vamos tentar um esforço de mais rápido possível tornar público isso para dar uma segurança para todo mundo e sempre alertando o uso dessa agua de nível freático, agua superficial ela sempre tem um risco de não ter a qualidade adequada para consumo humano, então isso é importante independente se tem aterro sanitário ou não muita gente usa esse tipo de captação de agua e é um problema e quando a rede da Sanepar chega o cidadão acaba usando buraco de fossa negra o que também é a gente tem obrigação de sempre que possível alertar todo mundo, na rádio, na igreja ou bom então enfim **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Obrigado pelo esclarecimento e vejo assim até com um momento se for por parte dos senhores ou ajuda nossa mesmo da câmara de vereadores ou até se for por parte da secretaria do meio ambiente nossa aqui do nosso município o que a gente puder ajudar entorno para acalmar os ânimos e solucionar esse problema do receio de estar acontecendo alguma coisa errada com essa água o mais rápido possível se precisar da nossa ajuda com certeza nós também vamos levar isso para a população ou se for para pedir ou solicitar para que a própria secretaria do meio ambiente leve essas informações para esses moradores que tem esse cadastro isso é importantíssimo então eu coloco de uma maneira quanto mais rápido vocês agilizarem o que cabe, quando eu coloquei o que cabe a nós enquanto entidade pública é isso o que cabe lá dentro da ESTRE e outra essa foi a pergunta porque nós precisamos deixar essa população, diminuir não sei se é essa palavra certa mas pela conversa o senhor presenciou aqui aquele dia viu o alvoroço, o medo e o receio dessas pessoas e nós temos responsabilidade com essas pessoas, e quando falo nós é todos nós então se o senhor conseguir pode acionar nos seja oficial ou extraoficial que nós estaremos assim a disposição a ajudar a chegar essa informação para a população, então essa é a pergunta que acho que foi bem respondida quem está nos assistindo que é a população vai entender melhor isso ai, vamos dar



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

continuidade a outras perguntas, temos uma pergunta que nós temos que fazer, é uma pergunta simples que parte da população, por que nós aqui temos que acompanhar o que acontece entorno da nossa cidade o que a população fala e é uma oportunidade para vocês responderem, porque é para a população uma pergunta que não cabe tecnicamente para nos nada mas pode ser lá na frente analisada de uma maneira, o que eu tenho perguntado bastante o IAT poderia nos dizer sobre a regularidade da fiscalização no aterro sanitário? Se ocorre ou não como que é feito mais ou menos, não to colocando parte técnica tô colocando de maneira geral. E a ESTRE recebeu alguma multa sanitária nesse período ou não? **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** A fiscalização acho que é como já foi posta né, a questão ali dentro não é na frequência diária, mas obviamente por ser uma atividade potencialmente poluidora ela é eventualmente objeto de uma vistoria ou uma visita técnica por parte do instituto de multa aqui assim não tem como afirmar se houve, mas com relação ao acidente o Fornazzari pode esclarecer melhor. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** É como já dito acho que na audiência anterior e um pouco hoje todos sabemos que a responsabilidade que o órgão ambiental tem nós sabemos ela está prescrita em lei, agora a responsabilidade de quem faz operação enquanto está com alvará, com licença ambiental, com autorização de bombeiro com anuência do município é uma responsabilidade grande tem técnicos né, evidente que nós não temos uma frequência de visita no empreendimento que está licenciado né tem os momentos que a gente vai e principalmente quando tem denúncia, quando tem denúncia seja de qualquer tipo aí a gente é acionado e daí os fiscais vão se necessário vão os técnicos e fazem a fiscalização porque são milhares de empreendimentos licenciados no estado do Paraná e no escritório regional de Curitiba o volume é maior são vinte e nove municípios que nós atendemos para licenciamento e fiscalização, e quanto a posterior ao acidente é o que nós falamos aqui no momento do acidente no domingo participamos o nosso fiscal participou a semana toda e tem participado semanalmente várias vezes por semana e a gente com a sensibilidade de colher também o cidadão né, que como foi falado aqui na tal rua era pra ser colocado produto e não foi a gente precisa ter essa devolutiva da sociedade né, e são vários canais de denúncia e a gente atende o meu celular todo mundo tem o do meu coordenador todo mundo tem, existe o WhatsApp de todos os setores do instituto hoje funcionando está lá no site, tem o sistema SIGO da ouvidoria qualquer cidadão pode denunciar, então hoje é muito farto os canais de comunicação conosco, nós não estamos lá isolados nas nossas salas desconectados da sociedade e a gente precisa ter essa denúncia, é como a polícia que não tem como estar todo lugar o tempo todo, como eu disse nem os nossos filhos que a responsabilidade legal nossa até os dezoito anos a gente não tá o tempo todo junto, então é necessárias que venham as denúncias e as medidas a gente vai tomando com máxima responsabilidade como a nossa diretora muito bem colocou aqui. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** aproveitando essa resposta sua é mais um item



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

aqui em sequência para a gente passar para a nossa população em formas de dados e para a CEI também porque assim foi colocado pelos senhores mas nós precisamos ainda ter mais um breve esclarecimento onde uma coisa seja mais objetiva porque a CEI tem início e já tem data de término, pois quando se fala em uma CEI a gente tem dois momentos noventa dias e sendo prorrogado por mais noventa dias chego nos cento e oitenta fechou ou não tem que se encerrar, aí os senhores colocaram para nós sobre os relatórios que é esse especialista da empresa que vai fazer e enviar para os senhores têm período ou quanto tempo eles têm para fazer esse relatório e enviar para os senhores? **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** assim não foi estabelecido até em função pelo o que a gente tem recebido tem toda uma avaliação com relação a conformação e o retalhamento, então não era possível de imediato apresentar qualquer relatório conclusivo porque depende da questão de como o aterro será finalizado para fazer as questões do monitoramento e avaliação de como realmente ficou a gente vem acompanhando ali a questões de evolução das obras das ações porém a princípio eu não sei se no RIA foi estabelecido mas a gente ainda não fixou um prazo em função desse período que o empreendimento tem para executar as ações para reco formação e remoção dos resíduos que tudo isso irá fazer parte, a questão da avaliação do monitoramento das águas subterrâneas ali das áreas que foram afetadas também, não sei se alguém queria complementar, e a questão só de realmente das competências ne e das responsabilidade o empreendedor tem como responsabilidade de elaborar esse relatório não caberia ao instituto elaborar esse relatório que realmente é de responsabilidade do empreendedor. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Vou voltar a pergunta só para a gente deixar mais claro o evento foi no dia vinte e cinco de junho, quando acontece qualquer evento ai que possa cometer um dano ambiental ou qualquer outra coisa vocês fazem a parte de vocês é notificado a parte legal lá é de vocês mas para tudo hoje em dia se é dado um prazo olha a empresa vocês têm tantos dias ou Taranto tempo para vocês me mandarem um relatório, isso foi colocado para empresa ou não? **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** isso eu posso comentar aqui excelência não foi dado um prazo nós fizemos aquele primeiro a RIA dando aquela determinação de fazer aquela intervenção urgente e não foi dado um prazo para tirar os resíduos foi uma questão que colocaram na assembleia também, quanto tempo para tirar? Porque foi um trabalho delicado e o que nós ficamos observando as ações da empresa se empresa estava fazendo de maneira lenta ou com empenho para reduzir, primeiro para reconfirmar e depois para retirar esses resíduos essa é a nossa preocupação porque não tinha como calcular e fazer uma métrica de quanto tempo, agora nessa avaliação eles já se reconfirmaram praticamente toda a área do maciço e estão na APP talvez agora a gente consiga dar um prazo para uma situação ou para outra, e a gente dando prazo ou qualquer exigência nossa via RIA que é um instrumento lavrado até as vezes de próprio punho por nós fiscais se houver os descumprimento tem uma sanção para isso também além daquela do dano,



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

mas realmente não foi dado até porque não era possível, não era razoável nem adequado a gente dar um prazo naquele momento e agora, então o que a gente é observando e vendo a movimentação se a gente tivesse identificado que a empresa estava omissa e não colocando maquinário ou técnicos a gente já teria feito uma sanção para empresa uma cobrança via exigência formal escrita por RIA ou por ofício que também é possível, a empresa continuou com esse técnico que falei especialista que foi lá no dia intensificar os monitoramentos, hoje eu acredito que é o aterro com mais monitoramento que tem não vou dizer no Brasil mas no Paraná porque primeiro para entender essa dinâmica do que aconteceu e evitar que aconteça novamente no mesmo maciço, no mesmo aterro como eu disse a preocupação nossa no primeiro momento era dar resposta para sociedade, haveria risco da continuidade a gente tinha que dar essa resposta no domingo porque o que faríamos com esse resíduo todo na região metropolitana segunda e terça-feira, porque o volume médio lá duas mil e quinhentas toneladas e acredito que na segunda-feira seriam três mil toneladas, a gente de forma irresponsável diria vamos parar porque a gente tem dúvida? Não, nós conversamos tecnicamente com o responsável que veio de fora especialista e ele nos garantiu, a garantia foi dele até eu falei você garante como técnico, você assina em baixo que é possível continuar em outro flanco do aterro e ele sim, aí com isso foi o dia a dia observando e realmente mostrou que houve uma eficiência nessa reconfirmação com esse monitoramento agora que parece que é diário e é online não tem acontecido nenhum indício de movimentação, movimentação interna do maciço questões dos gases e tudo dando essa segurança, então eu não sei. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Essa pergunta porque o técnico da ESTRE vai vir aqui na sequência após vocês e essa pergunta será feita para eles também porque nós precisamos dar uma resposta ou pelo menos falar assim o tem sessenta dias se não deu? Renove se for preciso a gente tem que dar essa resposta de período que ocorra nesse sentido a pergunta. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** é eu como é sabido né o meu coordenador da fiscalização Paulo Lopes está direto em contato com o pessoal lá em campo hoje mesmo perguntei como está a avaliação desta semana? Quando vão terminar os resíduos da APP? ele falou olhe as chuvas atrapalharam um pouco os trabalhos seria até o final deste ano em dezembro talvez fique para a primeira quinzena de janeiro, mas isso é importante que a empresa responda pois também questionamos eles semanalmente sobre isso então eles vem aqui e tem que responder para todo mundo quando que vai acontecer esse cronograma ele dia a dia é refeito ne por conta de dificuldades eventuais de clima, tempo, maquinário e tudo mais mas assim todo mundo deseja que isso seja retirado da APP que a gente tenha a recuperação do dano ambiental causado as responsabilizações ali ambientais que nos cabe que é os autos de infração vão acontecer de forma correta e a gente vai deixar isso público isso eu também falei na assembleia legislativa quando fizermos esse dimensionamento da multa todo mundo vai saber vai ser noticiado agora a gente não pode fazer de forma



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

responsável né porque nós temos um manual de fiscalização novo que segue bases legais onde tem lá a caracterização do dano os laudos que caracterizam os danos, porque se não perde, pode ter anuidade do auto de infração e a gravidade que é um porte excepcional e com grande gravidade pois houve uma vítima e houveram transtornos ai de odor e tudo mais todo mundo sabe e a gente vai dimensionar isso de forma responsável. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** porque para nós para emitir um relatório seja que vai ser renovado ou não no relatório para mandarmos para o ministério público a gente precisa por foi feito forneceram o prazo de trinta, sessenta ou noventa dias nós aqui vamos precisar dessa informação então essa pergunta coloquei para vocês antes para que se for possível vocês achar que cabe dentro do escopo tudo ali para que coloque para eles porque eu tendo esse documento é ele que vou enviar, se a gente sabe que é licença pode ser renovada, prorrogada e todos aqueles outros requisitos conforme prova nas demandas mas nós precisamos ter porque até agora em documento nenhum, diferente dos órgãos que enviaram algumas coisas para nós, nós não temos essa informação e aí uma única informação que nós temos que seria, não sei se foi como vocês ou foi o CORRESOL ou que jeito que foi a conversa que quando ocorreu o acidente haveria possibilidade tinha estendido a licença que até poderia levar esses resíduos que vinham para Fazenda Rio Grande lá para a Teixeira soares que tinha aberto um período de emergência parece que quinze dias mas a única informação que nos tinhas é isso mas passou e continuou então o que aconteceu porque o nosso aterro por mais que teve aquela ala ele continuou em funcionamento e então quando a gente faz essa pergunta porque envolve a outra parte do complexo do aterro então o quantitativo de pessoas circulando é grande então a nossa preocupação era se poderia existir o mínimo que fosse mais risco então quando a gente faz essa pergunta e nesse sentido para dar oportunidade para esclarecimento e até mesmo passar para nós como que está indo para a gente ir informando e colocando, e sobre que amanhã ou depois se acontecer alguma coisa anormal a gente já sabe que tem os órgãos competentes que vão, opa temos que rever isso é nesse sentido a formalização de ação porque se não se deixar a empresa sem prazo eles vão se estendendo não é que não possa, não é isso que eu estou falando mas para informação documental precisa existir principalmente para nós documentar aqui então se for possível se vocês por acaso documentar e poderem enviar para nós para podermos anexar no processo aqui eu já deixo em aberto para vocês mandarem para nós porque que a ESTRE trata praticamente noventa por cento até mais é direto com o consórcio a gente sabe disso daí que eles tratam as particularidades com os órgãos envolvidos então eu já deixo esse pedido. **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** Nós vamos oficializar a ESTRE para apresentação dos prazos previstos nos relatórios. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E se a senhora vocês conseguirem colocar isso, a próxima oitiva deles que foi mudado porque o técnico deles pegou covid vai ser agora dias trinta se



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

por acaso houver possibilidade de ocorrer isso antes aí eu já coloco para eles essa situação de uma maneira que já foi porque às vezes eles já tem alguma informação para população e para nós que receberam ou algo parecido, e agora quero passar para os vereadores caso tenham alguma pergunta tem a palavra para fazer. **O vereador Professor Hélio Pereira fez uso da palavra:** Boa tarde a todos talvez já tenha sido respondido essa questão, mas só para ficar mais claro uma vez implantado o aterro sanitário aqui se faz um estudo de impacto ambiental esse estudo ele é refeito de tempo em tempo? De quanto tempo ele é feito ou refeito? Tendo em vista que temos o rio Iguaçu que passa bem próximo aqui. **O senhor Jean Carlos Helferinch fez uso da palavra:** O estudo de impacto ambiental ele é feito uma vez, então ele é feito para avaliar o aspecto locacional então todo o arcabouço legal ele recomenda que seja feito na licença prévia então quando o requerente estabelece no mínimo três alternativa locacional apresenta para o órgão ambiental com toda as características físicas, biológicas e socioambientais e remete ao órgão ambiental para avaliação a época foi avaliado pela viabilidade locacional e em decorrência disso é aprovado todos aqueles planos e programas ambientais que vão permanecer durante toda a fase do licenciamento daí teve algumas específicas na fase de licença de instalação e algumas que ficaram remanescentes para licença de operação até o encerramento da operação, mas respondendo a pergunta o estudo de impacto ambiental é feito somente uma vez com esse objetivo. **A senhor Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Só fazendo um adendo com a preocupação em relação ao rio Iguaçu eles executam um monitoramento, eles têm o lançamento do (inaudível) então há um monitoramento por parte do empreendedor da ESTRE ela realiza um auto monitoramento com um laboratório credenciado pelo IAT do rio Iguaçu também. **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** E só para complementar a aí é feito uma vez só posteriormente aí com as demais licenças são feitas as, nas licenças prévias que é emitida conforme com o que foi apresentado no IAT aí vem as exigências condicionantes para as outras fases de licenciamento que seria licença instalação e operação aí ele instala, nós liberamos a licença para essa instalação aí vem a licença de operação que no caso é renovada então são feitas as exigências para posterior, operação do empreendimento são esses relatórios que são apresentados então são várias exigências a fim que possamos monitorar a operação do aterro. **O vereador professor Hélio Pereira fez uso da palavra:** Só voltando em uma questão que foi feita a respeito do consumo da água, nós tínhamos e temos uma população lá que está muito antes do aterro e essa população tradicionalmente consome água de poço então lógico que eles correm o maior risco após a implantação do aterro em decorrência da possível contaminação do solo, e se não me engano estava um senhor chamado Paulo que esteve aqui com você que se comprometeu a avaliar a qualidade da água nas residências e quem tivesse dúvidas poderia solicitar também conforme que eu entendi que o senhor colocou e que esta avaliação da água está feita pelo IAT eu gostaria de saber se vocês visitaram as residências que consomem águas de poço para que essa



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

avaliação fosse feita. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:**

Desculpe quanto o IAT quanto a empresa, eu estou tentando perguntar para o Paulo, a gente cita o Paulo bastante porque ele que está à frente lá do dia a dia para ver como está sendo feito essas coletas, quantas coletas se foi mais de uma porque o ideal é o monitoramento, mas o que eu tenho de notícias não olhei laudos ainda mas que parece que não tem contaminação, a gente precisa afirmar isso né tendo os laudos e é o que pretendemos fazer ai na sequencia vou cobrar dos técnicos e vou olhar na sede também o nosso laboratório o que foi analisado e ver a empresa também, a empresa a gente tinha, e eu falei aqui né essa responsabilidade de garantir isso e da empresa com a nossa cobrança e se foi identificado uma contaminação por conta da empresa ela irá ter que resolver isso, fornecendo água, desconta minando enfim todas as tratativas decorrentes de um dano ambiental. **O vereador professor Hélio Pereira fez uso da**

palavra: só voltando ainda mais a uma questão quando se instala um aterro sanitário qual que é a responsabilidade do IAT para saber se a destinação do lixo dos resíduos está correta ou não? Ou não é responsabilidade do IAT? **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Então assim os aterros sanitários eles tem atividade para ser licenciado indo na questão do projeto técnico de ter a garantia da proteção das questões ambientais então a questão de uma contaminação dos lençóis freáticos, o projeto é elaborado de uma maneira que resguarda então quanto a elaboração desde já localização as características do meio físicos elas são avaliadas com relação ao aspectos locais da viabilidade do empreendimento eles já são avaliados ali através do IARI com uma licença prévia e o projeto ele tem as garantias que são os sistema de controle ambiental então o aterro vai ter uma camada de argila compactada que garante uma impermeabilidade age uma membrana que é uma impermeabilização complementar então todo o chorume que é gerado ele fica contido dentro do sala do aterro e é drenado pelo sistema de tratamento então toda a concepção do aterro sanitário ela é feita de modo a ter todo esse sistema de controle e proteção ao meio ambiente além disso ele tem os monitoramentos então existem poços de monitoramentos então a eventual contaminação ela já identificada ali previamente nos monitoramentos mas todo o projeto ele é feito de forma a resguardar mesmo a questão de contaminação ao solo e ao lençol freático. **O vereador professor Hélio Pereira fez uso da palavra:** Nós tivemos logo após o acidente, tivemos a vítima João Cubes depois de um certo tempo houve um problema nos tanques, houve a mortalidade dos peixes e a população ficou muito preocupada quanto a isso, então só volto a minha pergunta teria que se fazer um novo estudo de impacto ambiental ou teria outro processo que substituiria isso para dar mais segurança. **O senhor Jean Carlos Helferech fez**

uso da palavra: O que normalmente é falado o estudo de impacto ambiental dentro da legislação ele se caracteriza e é muito utilizado para uma situação que a questão locacional, questões relativas a contaminação da água em razão de infiltração no lençol freático ou nos rios mesmo como foi o caso existe toda uma metodologia e todo um monitoramento que ai é o IAT que cobra então tem toda



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

uma sistemática de atuação que o IAT tem como responsabilidade de fazer esse acompanhamento, daí especificamente são feitos os monitoramentos então por exemplo do lençol freático não teve indícios ne Alessandra de contaminação do lençol freático então em relação a isso a população pode ficar tranquila o que houve é contaminação no rio ali em decorrência do acidente e daí tem toda uma estratégia de levantamento de dados, informações, contenções e também de preparação de melhorias e mitigação daquele dano. O senhor **Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Como bem explicado aqui pelo Jean que é o especialista em (inaudível) que coordena as equipes do instituto água e terra e de diversos estudos de impactos ambientais aqui no Paraná, colocou bem que o EARIMA é no momento da concepção do empreendimento na escolha dos locais esse empreendimento teve oito alternativas locais que foram avaliadas na região de Curitiba cinco municípios e na época foi definido na Fazenda Rio Grande o EARIMA tem um aspecto de participação da comunidade e de vários órgãos um procedimento com audiência pública, ministério público participa todo mundo opina tecnicamente, comunidade também opina contribui e foi licenciado lá em dois mil e nove, dois mil e dez enfim com licença previa a instalação, operação que vem sendo renovadas e um aspecto importante é esse tipo de empreendimento a validade da licença é de dois anos claro que quando o requerimento é feito antes de cento e vinte dias a legislação diz que a licença continua válida, vence o prazo mas licença continua válida até a avaliação nossa do órgão ambiental e a deliberação da sua renovação e assim até porque pode acontecer mudanças de condicionantes, acrescentar condicionantes pedir mais estudos isso é o normal do licenciamento, do empreendimento que existe e opera. O senhor **Jean Carlos Helferich fez uso da palavra:** Para complementar o que o Fornazzari comentou depois que aprovado esse EARIMA é estabelecido um programa básico ambiental onde abaixo dele tem uma série de programas e planos que tem que ser desenvolvidos e é obrigatoriedade em decorrência da atividade do empreendimento praticamente todos os empreendimentos licenciado no estado do Paraná existe um programa específico que é o monitoramento da qualidade da água e na questão dos aterros, então dentro desse plano que foi aprovado lá em dois mil e nove, dois mil e dez tem toda uma metodologia um descritivo de como fazer, onde fazer e daí em decorrência do acidente obviamente foram feitos todos os ajustes para atualização desses programa, específico. A senhora **Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Então assim a questão do tanque eu acredito que ele está jusante da onde ocorreu o acidente mas como o Fornazzari o fiscal do IAT ele já no momento do acidente já tinha indicado um deck de contenção então o chorume que eventualmente pudesse vir a gerar a ser percolado proveniente desse contato de água de chuva ou do próprio maciço que pudesse vir afetar os tanques ou qualquer outra área jusante de onde ocorreu o acidente ela foi contida ali naquela deck que foi feito era para a contenção que quando o fiscal do IAT indicou a construção desse deck era pra realmente conter naquela área impactada a qualquer chorume para que ele não escoasse, não fosse ali



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

nas propriedades e nas áreas jusantes do acidente, então hoje o chorume que está contido lá ele vem sendo bombeado para a sessão do tratamento então a questão da mortandade do tanque o Paulo acompanhou talvez ele pudesse complementar em relação a isso porque a princípio não tinha uma relação direta a chorume mas sim a questão do tanque ter sido. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** É exatamente então eu quero deixar registrado que eu pedi pro Paulo participar, mas ele está em uma audiência com a promotora de Almirante Tamandaré que eu também deveriam estar lá mas fui designado em respeito a casa já vim na outra audiência e tinha que estar aqui presente como chefe do escritório regional de Curitiba então me fiz presente aqui ele estaria aqui mas tá justificado ele não pode e não foi de forma deliberada por má vontade, essa questão do tanque realmente a gente tem acompanhado ali antes de uma conclusão definitiva que também vai ter, como eu falei é gerado um processo administrativo um protocolo em relação ao acidente então a conclusão sobre isso também vai ser feita mas a princípio reduziu a entrada de água desse tanque parece que foi falta de oxigenação aí a empresa colocou aeradores lá eu não fui ver mas meu fiscal tem acompanhado agora a análise da água vai dizer se tem presença de algum contaminante aí por chorume. **O vereador professor Hélio Pereira fez uso da palavra:** Só vou voltar em uma questão que nós temos uma moradora aqui e os moradores que nos acompanham a respeito aos poços de água o IAT, voltando né você já respondeu mas para ficar mais claro o IAT fez, faz ou fará a análise das águas? **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Eu não tenho as informações aqui no momento, não trouxe essas informações o que prometo é averiguar já mandei mensagem aqui para podermos fazer essas respostas, a gente pode na sequência encaminhar fica esse compromisso dizer aonde, frequência, onde está sendo feito o que foi feito, o que a empresa fez e o que nós fizemos isso tem que estar no nosso relatório e acho que quanto antes a gente passar para o cidadão saber e agora tudo que foi falado por parte do presidente desta comissão de inquérito é importante ter essa interação positiva entre todos os entes né, acho saudável a secretaria do meio ambiente do município ter uma proximidade com a gente e vice versa para a gente expandir esse cadastro e tratar outros assuntos também porque uma coisa puxa a outra é uma coisa que sempre falo quando tem oportunidade e falei aqui acho que uns dois a três minutos essa questão de entorno dos empreendimentos claro que quem estava antes tem uma realidade tem uma situação agora quem vem depois a gente tem que tentar coibir digo nós todos não é só a IAT na parte ambiental é alvará de construção ou construção irregular que é muito pior que é o cidadão que não está sendo visto pelo poder público então isso é importante me todos os empreendimentos a gente vai ficando com escassez de áreas para fazer cemitério, aterro sanitário e para as mineradoras que já existem e a ocupação vai chegando não é o caso aqui da Fazenda mas eu tendo oportunidade eu sempre reforço isso a gente tem que pensar nisso de forma madura e coletiva todos nós, nos na nossa responsabilidade de órgão ambiental, licenciador e fiscalizador e o restante da sociedade a prefeitura,



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Secretaria o poder legislativo, me desculpe se sai um pouco mas é pertinente pois se não a gente vai ter problemas no futuro daqui a cinco anos em outra situação e dez em outra. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Eu só vou voltar no que tínhamos comentado antes sobre a parte de documentação para nos chegarmos em um denominador comum para todos nós entendermos, no dia quatorze quando ocorreu a oitiva que o senhor estava foi entregue esse documento que li foi entregue em mãos e o senhor recebeu, a pergunta foi no sentido porquê do dia quatorze para cá nós não recebemos documento nenhum porque daí se por um acaso, no dia treze de véspera lá nós recebemos um protocolo, no dia treze aí recebemos algumas coisas aí nós fizemos umas perguntas apontado que nós precisávamos aí como não ocorreu a pergunta que fiz anteriormente e porquê do dia quatorze para cá não se entrou nenhum documento ou os senhores estão contando que todos os documentos até esse que nós pedimos contempla naquele ou não? Essa a pergunta inicial foi essa porque a partir do dia quatorze não houve mais movimentação de documentos. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Excelência eu precisava saber o que os senhores receberam mas enfim se puder reiterar esse documento porque lá tem todo o processo, o processo completo muito extenso e a gente gostaria de ter a garantia que os senhores terem tido acesso como a Ivonete explicou é uma questão do processo o E-protocolo que é a Sanepar que cuida foi disponibilizado o processo para os senhores e se terem dificuldade para olhar a gente supre isso, tenta suprir e se puder reiterar esse documento porque esse documento pede algumas coisas lá é completo então no sentido de tentar facilitar o trabalho dos nobres vereadores aproveitando que estamos todos aqui nós faremos essa, vamos pontuar dentro desses dados que estão lá que imaginamos que já estivesse com os senhores e aí eu mandei novamente agora nesta semana o que mandei foi um adicional ao E-protocolo e pedi para o meu assessor manda um link onde pode baixar um PDF de mil e duzentas e cinquenta poucas páginas mas que talvez não atenda então se puderem fornecer novamente a gente organiza melhor as informações se for possível. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então assim vamos deixar bem transparente e se torna mais fácil para todo mundo porque o motivo da pergunta é para que não ocorra um entendimento de uma maneira que achou que não veio o documento mas como falei nós queremos mostrar transparência, nós queremos apresentar para a população o relatório que depois se torna público para todo mundo embaçado porque no dia da oitiva a gente apontou e aí ficamos nessa dúvida vai contemplar as nossas perguntas nós vamos encontrar nesse documento se os senhores afirmarem para que vamos encontrar para nós não tem problema nenhum em termos de adequação para saber isso aí, depois de repente citar um exemplo assim por um acaso algum documento que nós pedimos aqui nesse ato que foi assinado e daí nós não acharmos daí fica ruim, e tiver que apontar que não tinha esse documento e nesse sentido então desse ato se o senhor conseguir mandar específico para nós além de facilitar vai dar mais uma segurança até no



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

documento que o senhor assinou e nesse sentido que foi a pergunta no início. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Não sei se eu compreendi, mas se puder nos fornece agora nós organizamos novamente esses dados. **O vereador professor Hélio Pereira fez uso da palavra:** Eu só queria fazer uma colocação antes já que o IAT está presente eu quero registrar a presença do nosso secretário do meio ambiente Rafael Campaner os senhores já devem conhecer e pedir que haja um elo talvez mais forte aí principalmente dessa população que corre o risco de se tomar uma água não tão qualificada especial, mas que haja esse elo ainda mais forte entre o IAT e o meio ambiente da prefeitura aqui representada pelo nosso secretário do meio ambiente, isso é um pedido ai ao IAT e dizer que nós estamos a disposição de vocês também mas eu vejo que o Rafael Campaner que é o responsável pela pasta talvez seja o elo mais forte aí, então é um pedido. **O senhor Luiz Fornazzari Neto fez uso da palavra:** Perfeito inclusive o secretário esteve domingo conosco é testemunha junto com nós estava com a mesma preocupação que eu falei da continuidade da operação no início desta semana e esse apontamento ele é pertinente mesmo não só por conta do aterro mas é saudável a gente estar bem afinado, a gente sempre procura estar bem afinado com os secretários e a gente procurar fazer de forma organizada isso é estender esse cadastro que a gente possa fazer o município ajudando para todos os usuários de água subterrânea como eu falei aqui isso é positivo e é o que desejamos e a gente tá a disposição para isso nós temos diálogo com todos os secretários, todos os prefeitos o tempo todo aí. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** E tenho mais uma pergunta isso é mais, se precisar oficializar nós oficializamos mas se não, se for de uma maneira espontânea e já tiver, já discutimos aqui só para a gente colocar como documento no relatório por mais que foi colocado pelos senhores que o monitoramento é contínuo a empresa realiza contínuo mas desse período do acidente para cá a empresa tem fornecido um relatório de monitoramento após essa coisa atípica que aconteceu ou só aquele relatório que era constante anual como foi colocado ? **A senhora Alessandra Maria Nakamura fez uso da palavra:** Eles têm apresentado, aí teria que confirmar com o Fornazzari se eles receberam documental mas com relação a apresentação ao andamento do trabalho, o cronograma que eles vêm adotando eles vem apresentando para o IAT mas não sei se está documentado ou se é só aquelas reuniões que a gente tem feito com uma periodicidade não sei se dentro do protocolo se tem, mas assim o empreendedor ele repassa sim informações pro IAT do cronograma da programação dele se ele enfrenta dificuldades com relação ali a questões climáticas então tudo isso ele vem e comunica ali a gente tem reuniões ali com uma certa periodicidade para estar acompanhando a evolução dos trabalhos no local. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Eu fiz essa pergunta por necessidade da gente ter, quando eu coloquei lá no início coloquei alguns momentos aqui envolvendo todos os entes públicos quanto mais documentos temos mais mostra que estamos acompanhando então se tem essas reuniões ou ao que eles estão



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

fazendo em algum momento ou é realizado ata ou talvez um documento porque estou colocando assim esse documento vai respaldar os próprios órgãos públicos porque esses documentos, tô colocando dessa maneira porque nós vamos colocar ele anexo ao relatório porque se não fica assim no nosso entendimento nos estava discutindo anteriormente eles estão fazendo, arrumando e vai fazer mas eles tem que prestar para um órgão público como eu coloquei lá na frente então se tem isso eu gostaria seja em ata ou de qualquer maneira o documento oficial eu gostaria que vocês nos enviaram para eu colocar no relatório. **O senhor Jean Carlos Helferich fez uso da palavra:** Até título de sugestão ne, dentro das análises da qualidade da água especificamente existe uma divisão, um setor com biólogos bem experientes que fazem todo esse trabalho de análise então como sugestão se a comissão pudesse enviar um ofício específico para que o IAT apresente esses relatórios que foram analisados pela divisão da qualidade da água porque ai vai ter todo o histórico anterior o evento do acidente e os relatórios que foram apresentados posteriormente ao acidente porque aí eu acho que fica bem prático para a comissão tomar uma decisão. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Não nos podemos fazer sim da água assim um específico voltado para água mas essa pergunta minha foi em relação envolvendo ali as ações que tá sendo tomada nós falamos bastante disso aqui que eles estão corrigindo, estão fazendo isso assado e realmente o odor ultimamente praticamente sumiu, alguns dias vem outros não, então nós sabemos que estão tendo algumas ações mas o informe sendo documentada para os órgãos que para gente colocar aqui que contém o acompanhamento dos órgãos porque essa pergunta irá ficar vaga e a mesma coisa que falei do tempo, vocês podem levar mais tempo mas só mostre que já está fazendo se vocês acharem que seja necessário essa pergunta que eu fiz do auto monitoramento que está acontecendo se for fazer oficial não tem problema nenhum mas como os senhores já estão respondendo aqui, ja é gravado mas se o senhor conseguir mandar esse documento em anexo no que estamos conversando nosso debate é válido para isso só que ai tem um documento que vocês estão fazendo eu anexo nesse processo, vocês conseguem nos mandar ? **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** Eu acho que é bom levantar tudo que está com o Paulinho, eu acho que tem vários documentos então com relação ao acidente, relatórios que foram feitos relatórios de inspeção e algumas análises que devem ter eu acho que a gente junta e pode encaminhar tudo para vocês **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então tá não vou fazer em forma de pedido documental eu deixo isso ai porque assim é pra mostrar como foi colocado que todos estão trabalhando para resolver os problemas e isso vai mostrar que o instituto tem documentos que está ocorrendo para não ficar vago que isso vai ajudar muito o processo, muito o relatório da própria CEI aqui então assim que os senhores conseguirem pode mandar para nós então deixamos registrado dessa maneira o que vocês acharem o que pode mandar não vou especificar, mais algum vereador tem alguma pergunta ? **O vereador Alex Padilha fez uso**



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

uso da palavra: Boa tarde a todos, obrigado por terem vindo dar essas explicações para nós aqui e assim como o vereador já tinha dito aqui nós estamos a disposição para nos estar levando esse esclarecimento para a nossa população, muito obrigado. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Olha eu aproveito esse momento que nós estamos encerrando essa oitiva e coloco para todos, para a nossa população o nosso secretário do meio ambiente que aqui se encontra foi nominado aqui pelo vereador eu ia deixar para colocar só no final mas como ele já colocou que ótimo que a comissão ela tem um dever e obrigação de ser transparente e que aqui vocês que estão hoje aqui as outras pessoas que já vieram quem vier ninguém é acusado todos são testemunha de um serviço onde elas trabalham porque nós temos que envolver todos os órgãos é o momento como eu falei de colocar o que os órgãos estão fazendo, e o momento que a população conversa com a gente e analisamos e transporta as perguntas e o momento que a comissão realiza os questionamentos a fim de ser transparente porque tudo que nos falamos aqui é de uma maneira foi colocado bem aqui hoje se alguém omitiu problema de quem fez, não é problema de alguém que tá respondendo à pergunta que outra fez a gente tem que deixar bem transparente, bem claro isso só que nós temos a comissão já coloquei formal e informal quando as pessoas vem conversar comigo eu só como vereador eu coloco para a pessoa o que a gente faz a pergunta de maneira para a pessoa se defender, a pergunta não é acusativa as vezes a maneira que interpreta parece ser acusativa não é porque se a pessoa não quiser responder não precisa a CEI ela trabalha assim ela é obrigada a seguir alguns critérios e regimentos do qual ela é elaborada, e nós fazemos isso de uma maneira que nós queremos que amanhã ou depois por um erro nosso de quem está conduzindo a CEI que são essa comissão possa amanhã ou depois um advogado ou alguém de entes que estão envolvidos principalmente como eu falei nós não estamos procurando um culpado nós queremos achar que todo mundo fez seu serviço e pronto se a empresa cometeu alguma coisa que tinha que estar no esboço dela colocado pelo instituto embasado na licença de (inaudível) que eles tem que fazerem, se a secretaria do meio ambiente nosso fazem as coisas, se a as empresas que para eles tem obrigação de pagar pelo serviço então envolve um contexto geral e nós fazemos essas perguntas para não deixar uma brecha de a gente ser dessa maneira que amanhã ou depois alguém possa contestar e querer anular todo o serviço de uma CEI que é uma oportunidade de as pessoas esclarecer, uma oportunidade da população saber o que está acontecendo, porque uma CEI pode sofrer isso e principalmente se amanhã ou depois em tudo isso documental provasse alguma coisa o ministério público utilize o nosso instrumento daqui para tomar uma atitude porque é um documento que fica oficial daí utilizar pelo uma maneira que foi obtido um documento, obtido uma afirmação que seja de uma maneira errada as vezes por uma palavra, por uma ação ou documento lá deixa uma brecha no serviço então a CEI tem essa responsabilidade, a CEI tem que levar dessa maneira então quando fazemos a pergunta espero que vocês não levem a mal se aconteceu



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

alguma coisa aqui, a pergunta é nesse intuito hoje eu não vi mas as outras oitavas as vezes tem mais gente mas nós como entidades pública nos estamos lidando praticamente com a situação de uma empresa particular que é a ESTRE então quando eu falei da responsabilidade é nesse sentido porque até as outras momentos que estávamos conversando o advogado da ESTRE estava aqui hoje não veio mas sempre esteve aqui ouvindo o que nós estamos falando analisando porque vai envolver eles me um determinado momento, então quando a gente coloca de parte documental essas perguntas é para mostrar que nós não temos lado A, B ou C nós temos uma responsabilidade de fazer certo, nós temos uma responsabilidade de abrir espaço para as pessoas colocarem a situação porque a especulação nesse sentido devido a esse acidente grave que perdemos uma vida aqui no nosso município teve um proporção enorme e daí está se levantando momentos de lá quando se início a ESTRE não está se levantando momento só de agora eu to colocando assim em termos gerais a população a especulação da informação só que nós temos que tratar a informação só que nós temos que tratar a informação porque aquilo lá do passado é só documental nós vamos tratar de um momento delicado que aconteceu agora em cima dos ocorridos então aquela pergunta porque aqui nós temos que ser transparente e colocar para vocês que vai envolver outras pessoas a pergunta que fiz para os senhores aí que até criou aquele clima veio do CORESOL colocou isso para nós daí deixou um vazio grande para nós aqui sobre informações porque daí pense o seguinte você tinha informação e não avisou a Defesa Civil, não avisou a secretaria do meio ambiente de Fazenda Rio grande, não avisou a empresa que aquele trabalhador que estava trabalhando estava correndo risco então para nos envolve uma coisa muito maior porque se tiver algum ente público seja você seja o CORESOL, seja a secretaria nossa do meio ambiente se tiver essa informação prévia como foi a pergunta dirigida meu deus do céu, a situação se torna muito grave então quando a gente dirige esse assunto, nós vamos voltar a esse assunto porque é muito fácil as pessoas falarem mas ela tem que falar se tem documento se tem como provar, então quando a gente insiste não é pergunta ou alguma coisa tem que teve aqui uma situação mais delicada não é com malícia não é com nada é porque tem que ser responsável quem faz as coisas ou quem recebeu foi verdade mesmo quero focar bastante nisso se foi verdade mesmo que se teve informação uma semana antes que poderia acontecer o acidente essa pessoa omitiu de passar para vocês, se omitiu de passar para a secretaria do meio ambiente nossa aqui é muito grave esse é meu entendimento não sou advogado, eu estou colando meu entendimento e não é o da comissão em si eu to colocando o meu entendimento em um setor que é de utilidade pública por mais que seja particular que a gente sabe disso e ocorreu isso dá um cheque mate me todas as pessoas devido a omissão de uma informação porque eu tenho certeza pela fala dos senhores se vocês tivessem tido essa informação imagino que vocês teriam tomado alguma providência de alguma maneira porque pelo que vocês colocaram vocês também foram pego de surpresa e eu (inaudível) porque aconteceu então nesse sentido oportunidade a população



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

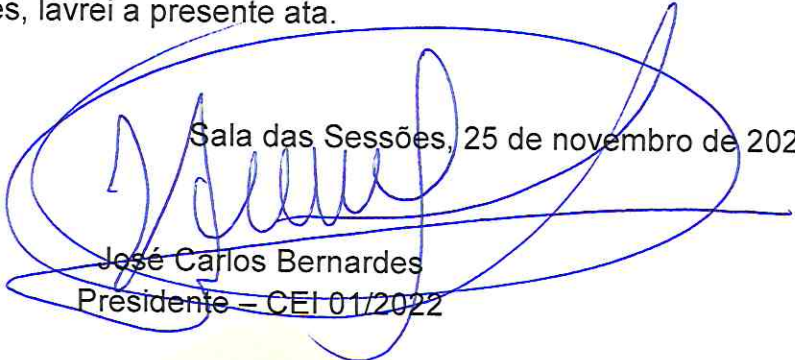
o que vocês falaram o ministério público vai ter essa fala da senhora, vai ter a fala de todos vocês porque vai ser gravada e anexada, e mesma coisa da pessoa que falou a pessoa (inaudível) mas ela falou se ela não tivesse comentado dessa maneira jamais ia partir uma pergunta nossa desse estilo como que nós íamos pensar em elaborar uma pergunta dessa não teria nem cabimento uma comissão fazer uma pergunta dessa então como nós fizemos e porque nós tínhamos informações pode ser que ela tenha até feito de uma maneira errônea vamos descobrir em outras conversas e ver as outras coisas mas eu acho que essa informação serve para proteger vocês minha opinião particular para proteger o próprio secretário do meio ambiente porque nós vamos fazer isso para todos os envolvidos já para dar respaldo para as pessoas, aquele dia tinha sido feito essa pergunta sim mas só quando envolve mais pessoas a gente tem que estender a pergunta porque as vezes, por isso que eu falei cite o nome e o que faz porque ai depois sempre tem aquele ditado não chegou em mim mas o diretor recebeu então essa pergunta foi feita dessa maneira para vocês hoje nesse sentido que qualquer um poderia responder, e tudo que vai ser feito vocês vão ter acesso normal que nos também fazemos a mesma coisa conforme vai sendo lavrado as parte é colocado o processo ele vai para aceso da população das pessoas só não vai enquanto não ocorrer o relatório final mas tudo isso aqui nós vamos colocando conforme a gente consegue, eu agradeço a presença de todos vocês. **A senhora Ivonete Chaves fez uso da palavra:** Só quero fazer uma colocação assim eu quero pedir desculpas se houve algum mal-entendido mas queria que vocês entendesse da nossa responsabilidade é uma situação grave e assim para vocês entenderem acho que o secretário também entende que licenciamento ambiental não é uma coisa fácil é uma coisa muito complicada nós temos muita legislação parte jurídica, parte técnica então para vocês entenderem então qualquer mal-entendido não quis acusar ninguém mas só uma defesa da nossa instituição, então acho que os colegas também entendem mas assim estamos sempre à disposição para atendê-los e no caso é normal e é uma obrigação nossa qualquer acidente ou na iminência de algum acidente ou coisa assim nós temos que trabalhar então nesse caso nós realmente nos desconhecíamos. **O senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** Então eu como estava falando eu agradeço presença de todos vocês se a comissão no decorrer dos trabalhos achar ou apresentar alguma coisa no decorrer de outras oitivas ai for necessário for convidar vocês a gente convoca como eu falei é um momento de esclarecer talvez uma colocação que outro colocou e nosso objetivo aqui é deixar transparente dar oportunidades para que as coisas sejam transparentes para quem for lê falar mas o fulano falou isso lá e outro não falou, as vezes fulano falou não não às vezes fulano falou ciclano já fez a defesa então é nesse sentido e se for necessário ocorrer mais uma convocação nos entraremos em contato mas desde ja em nome da comissão eu agradeço a disposição de vocês ter vindo foi de grande valia e grande contribuição para a CEI e tenho certeza que teve momentos aqui que a população que acompanhou vocês falando talvez hoje já



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

fique mais calma em alguns pontos que é muito importante, então muito obrigado pela presença e dou por encerrado essa CEI. Do que para constar, Eu, Vereador José Carlos Bernardes, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2022.


José Carlos Bernardes
Presidente - CEI 01/2022